

PDE 2034

Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034

Premissas demográficas e econômicas

Março de 2024



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Ficha técnica

(composição dos cargos em 06 de março de 2024)



Ministro de Estado

Alexandre Silveira de Oliveira

Secretário Executivo

Arthur Cerqueira Valerio

Secretário de Energia Elétrica

Gentil Nogueira de Sá Junior

Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Vitor Eduardo de Almeida Saback

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Pietro Adamo Sampaio Mendes

Secretário de Transição Energética e Planejamento

Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

www.mme.gov.br



Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Thiago Ivanoski Teixeira

Diretor de Estudos de Energia Elétrica

Reinaldo da Cruz Garcia

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Diretora de Gestão Corporativa

Angela Regina Livino de Carvalho

www.epe.gov.br

PDE 2034

Estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034

Premissas demográficas e econômicas

Coordenação Executiva

Giovani Vitória Machado

Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Técnica

Arnaldo dos Santos Junior

Carla da Costa Lopes Achão

Gustavo Naciff de Andrade

Autores

Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos

Aline Moreira Gomes

Flávia Camargo de Araújo

Lidiane de Almeida Modesto

Apoio Administrativo

Gustavo Miranda de Magalhães

Maria das Graças de Freitas Gomes

Rio de Janeiro, 2024

Foto da capa: Pixabay.

Valor público

O Caderno de Premissas Demográficas e Econômicas configura o primeiro passo para os estudos do Plano Decenal de Expansão de Energia 2034. Aqui são apresentadas as perspectivas para a evolução da população, dos domicílios e economia brasileira e mundial no horizonte de 2025 a 2034. O caderno também descreve a evolução esperada para as principais variáveis macroeconômicas, bem como a dinâmica dos setores econômicos ao longo dos próximos dez anos. Apresenta, ainda, dois cenários alternativos desenvolvidos, configurando uma estratégia para lidar com incertezas no horizonte em estudo.

As perspectivas aqui expostas servem como pano de fundo em todo o processo do planejamento energético nacional.



Introdução

- Este caderno tem o objetivo de apresentar uma síntese das perspectivas e trajetórias de crescimento esperadas pela EPE para a economia brasileira para o horizonte de 2025 a 2034.
- A partir de um conjunto de premissas gerais para a evolução da população e dos domicílios brasileiros e para a economia mundial, são descritos três cenários para a economia nacional. O primeiro, **o cenário de referência**, pode ser considerado um cenário tendencial, porém com avanços pontuais relevantes.
- A fim de lidar com a incerteza inerente ao processo de construção de cenários, foram construídos também **dois cenários alternativos – inferior e superior** – construídos a partir da sensibilidade do comportamento das variáveis consideradas chave para o crescimento econômico nos próximos dez anos.
- Este caderno se divide em três partes. Na primeira são apresentadas as premissas gerais de demografia, domicílios e economia mundial. Em seguida, descreve-se o cenário de referência com maior detalhamento, apresentando as perspectivas para as principais variáveis macroeconômicas e para o desempenho setorial nos próximos dez anos. Por fim, são descritos, de forma sintética, os cenários alternativos inferior e superior, com foco em suas diferenças em relação ao cenário de referência.

Os cenários apresentados neste caderno foram elaborados em **outubro de 2023**. Maior detalhamento dos cenários pode ser encontrado em nota técnica a ser publicada. A descrição da metodologia de elaboração de cenários pode ser consultada na Nota Técnica “Metodologia: cenário econômico” (EPE, 2022).

Sumário Executivo

- Com crescimento médio nos próximos dez anos de 0,5% da população e de 1,4% para os domicílios, espera-se que **a relação habitante/domicílio reduza para 2,6 em 2034**;
- No horizonte decenal, espera-se um crescimento médio **de 3% a.a. para o PIB mundial e de 3,5% a.a. para o comércio mundial**;
- **No cenário de referência**, a expectativa é de uma taxa de crescimento de **2,8% a.a. para o PIB brasileiro**;
- Nesse cenário, **os investimentos devem atingir 20,3% do PIB** e a **PTF avança 0,7%** no último quinquênio;
- Em termos setoriais, no cenário de referência espera-se uma expansão média do valor adicionado de **3,0% para a agropecuária**, de **2,7% para a indústria** e de **2,9% para os serviços**;
- Entre as grandes indústrias, espera-se uma **taxa de crescimento médio de 2,6% para a extrativa**, de **2,7% para a construção**, **2,8% para eletricidade, gás, água e esgoto** e de **2,6% para a transformação**, sendo que a **transformação energointensiva deve crescer em média 2,5%**;
- **No cenário inferior**, é esperado um **crescimento médio de 1,8% para o PIB** nos próximos dez anos, com crescimento médio de **2,3% para agropecuária**, de **1,5% para a indústria** e de **1,9% para os serviços**;
- **No cenário superior**, é esperado um **crescimento médio de 3,8% para o PIB** nos próximos dez anos, com crescimento médio de **3,4% para agropecuária**, de **3,9% para a indústria** e de **3,7% para os serviços**.

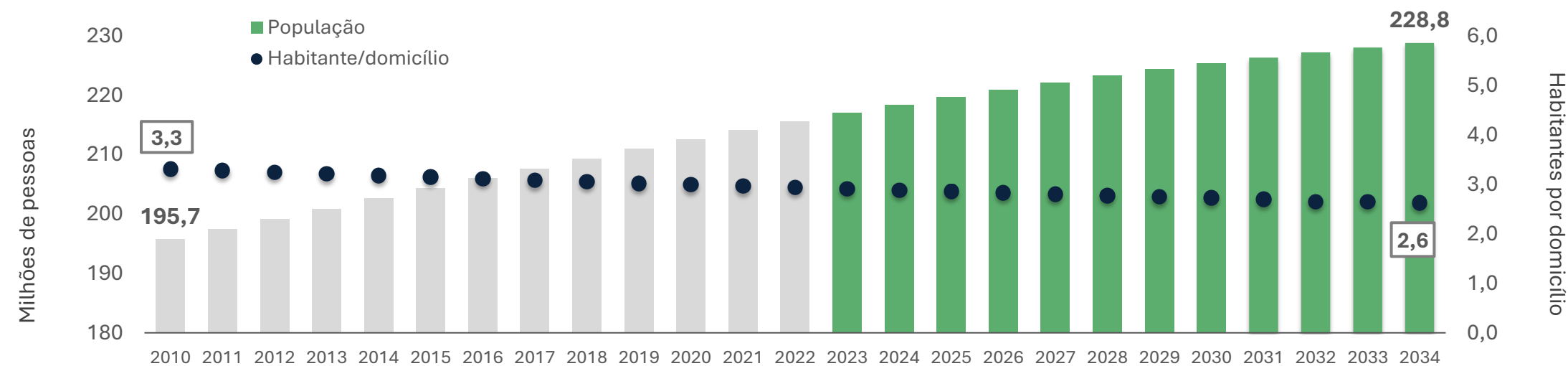
Premissas Gerais

Premissas Gerais | Demografia e Domicílios

- A população brasileira¹ deve continuar crescendo a taxas decrescentes ao longo do horizonte decenal, resultando em um crescimento médio de 0,5% a.a.;
- Com uma expectativa de aumento da renda e de redução do déficit habitacional, espera-se que haja um crescimento médio de 1,4% a.a. dos domicílios nos próximos dez anos, alcançando o patamar de 87,1 milhões de domicílios em 2034².

Evolução da população brasileira e da relação habitantes por domicílio

Fonte: EPE (com base em IBGE)



¹ As projeções demográficas e de domicílios da EPE se baseiam em IBGE (2018), porém há um ajuste de data base para 31 de dezembro de cada ano. As projeções do IBGE ainda não foram atualizadas com os dados do Censo 2022.

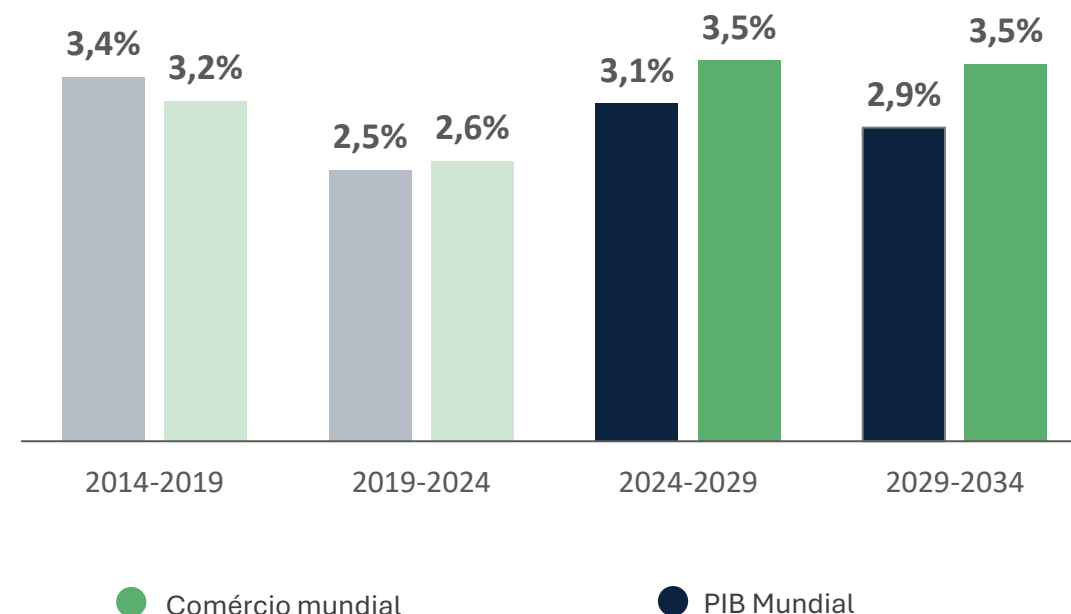
² As projeções de domicílios são realizadas pela EPE a partir de dados do IBGE.

Premissas Gerais | Cenário Mundial

- Adoção de política monetária restritiva em diversos países para combater a alta inflacionária deve continuar pressionando a atividade global nos anos iniciais;
- PIB mundial deve apresentar ritmo moderado de crescimento nos próximos dez anos;
- Desaceleração suave da economia chinesa, em virtude do processo de transição de seu modelo de crescimento;
- Países emergentes devem apresentar maior contribuição para o crescimento econômico mundial;
- Expectativa de crescimento mais modesto para os países desenvolvidos por conta de questões estruturais, como o envelhecimento populacional;
- Riscos: impactos mais severos de conflitos geopolíticos, eventos extremos, dentre outros.

Evolução do PIB e do comércio mundial (%)

Fonte: FMI (WEO – Outubro de 2023 – histórico e projeções até 2028).



No horizonte decenal, espera-se um crescimento médio de 3% a.a. para o PIB mundial e de 3,5% a.a. para o comércio mundial.

Desenho dos Cenários Nacionais

Pontos Críticos		Cenário Inferior	Cenário Referência	Cenário Superior
Curto Prazo	Inflação e Política Monetária	Inflação volta a acelerar no curto prazo, levando à necessidade de adoção de uma política monetária fortemente contracionista	Desaceleração da inflação no curto prazo em resposta à política monetária restritiva adotada. Por conta disso, inicia-se um ciclo de redução gradual da Selic	Forte desaceleração da inflação leva a uma redução mais substancial da Selic
	Confiança dos Agentes e Ritmo de Crescimento Econômico	Cenário de elevada incerteza afeta a confiança dos agentes, com baixo ritmo de crescimento econômico	Melhora do ambiente macroeconômico permite uma recuperação da confiança dos agentes, viabilizando um maior ritmo de atividade	Cenário mais favorável permite um aumento acentuado da confiança e um ritmo de crescimento mais acelerado
Médio e Longo Prazo	Aprovação de Reformas e Ambiente de Negócios	Dificuldade na aprovação de reformas	Aprovação de reformas importantes, com efeitos mais significativos sobre a atividade econômica no segundo quinquênio	Aprovação de reformas importantes com efeitos significativos já no curto prazo
	Produtividade Total dos Fatores (PTF)	Fraco crescimento	Crescimento gradual	Forte crescimento
	Contas Públicas	Dificuldade de realização de ajuste fiscal com DLSP/PIB crescente ao longo de todo horizonte	Ajuste fiscal com redução da relação DLSP/PIB no segundo quinquênio	Ajuste fiscal com redução da relação DLSP/PIB já no primeiro quinquênio

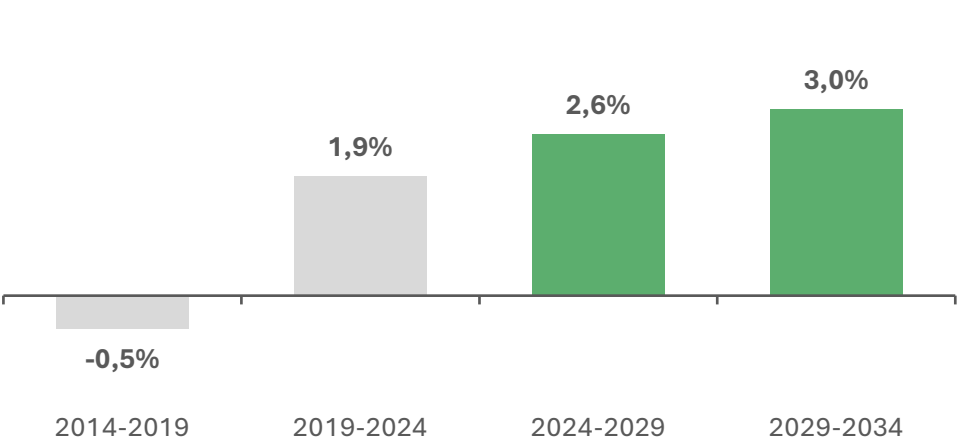
Cenário de Referência

Cenário de Referência | PIB e PIB per capita

- No curto prazo, a perspectiva é que o cenário de inflação mais controlada, de redução da taxa de juros e de recuperação do mercado de trabalho permitam uma retomada da demanda doméstica. A aprovação do arcabouço fiscal e da reforma tributária devem gerar impactos sobre a confiança dos agentes no curto prazo, porém os resultados mais significativos acontecerão no longo prazo;
- No médio prazo, espera-se uma trajetória mais consistente de crescimento do PIB, impulsionada por um melhor ambiente de negócios, por investimentos mais significativos, pela redução da Selic e por um desempenho mais favorável do mercado de trabalho e da demanda interna.

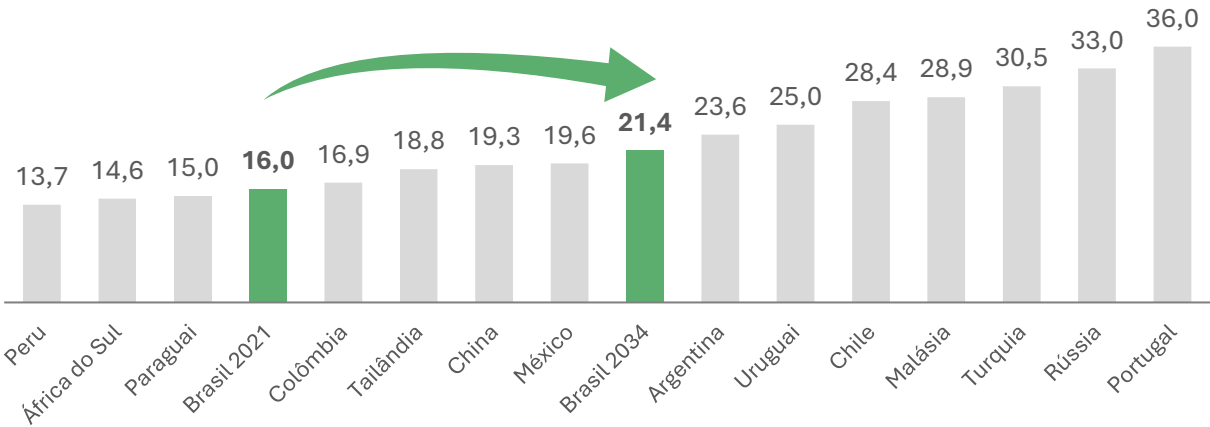
Evolução do PIB brasileiro (%)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções). Nota: 2023 e 2024 projeção EPE.



Evolução do PIB per capita (mil US\$ PPP 2021)

Fonte: World Bank (dados de 2021), EPE (projeções)



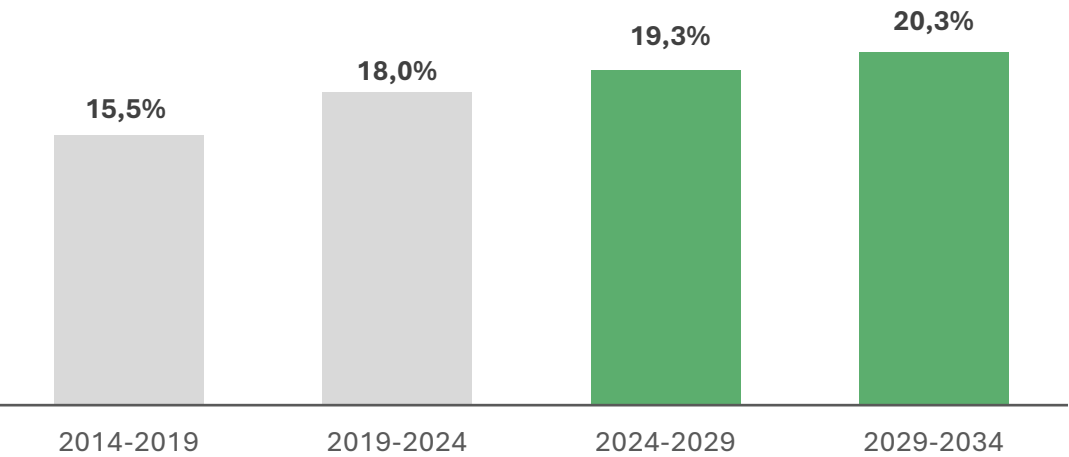
Ao longo dos quinquênios, o PIB brasileiro deverá expandir a taxas crescentes, resultando em um incremento médio de 2,8% a.a. no horizonte decenal.

Cenário de Referência | Investimento e PTF

- Os investimentos devem crescer, impulsionados pelo ambiente de maior estabilidade, pela expectativa de redução da taxa de juros básica da economia e por reformas;
- No curto prazo, a realização da reforma tributária pode ter impactos, ainda que pequenos, nos investimentos;
- O segmento de infraestrutura deve apresentar destaque na realização dos investimentos através do modelo de concessões;
- A redução dos gargalos logísticos proporcionada pelos maiores investimentos em infraestrutura combinada com os efeitos proporcionados pelas reformas levará a um aumento da produtividade e competitividade da economia brasileira.

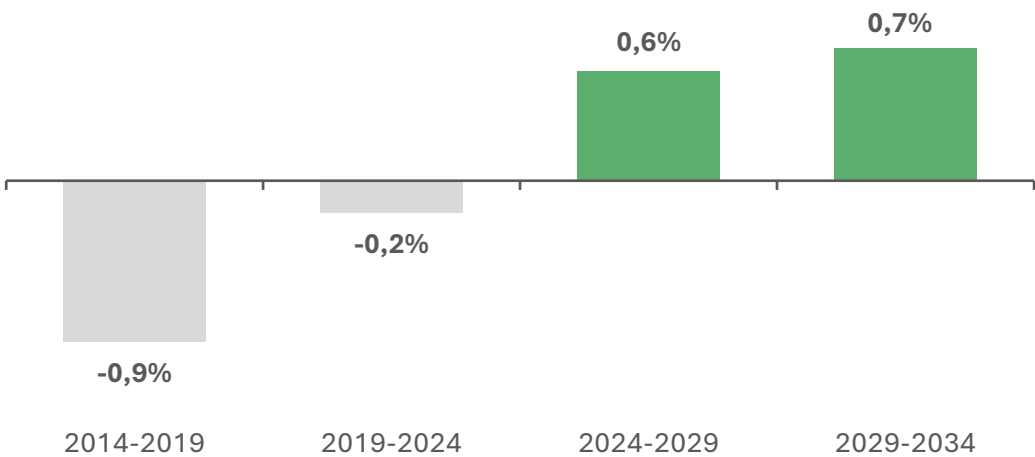
Investimento (% do PIB)

Fonte: IBGE (histórico) e EPE (projeções). Nota: 2023 e 2024 projeção EPE.



Produtividade total dos Fatores (PTF)

Fonte: FGV (histórico), EPE (projeções). Nota: 2023 e 2024 projeção EPE.

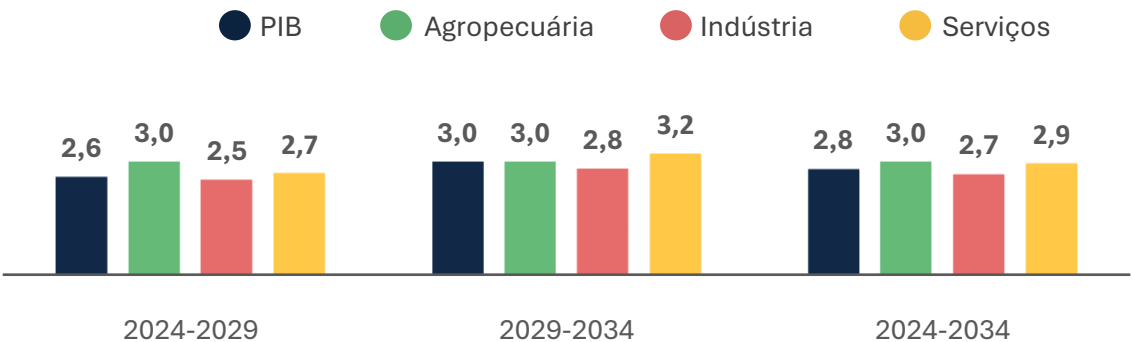


Cenário de Referência | Evolução do VA Setorial

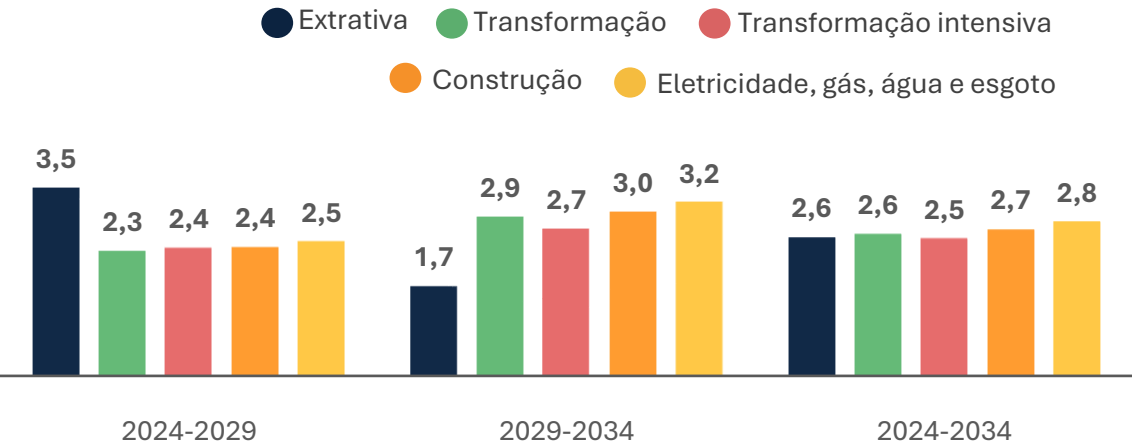
- Expectativa de um **crescimento médio de 3,0% para a agropecuária, de 2,7% para a indústria e de 2,9% para os serviços** entre 2024 e 2034;
- Evolução da agropecuária em linha com as projeções de produção de grãos e de carnes nos próximos dez anos realizadas pelo MAPA¹, acompanhando a maior demanda global por alimentos e bioprodutos, com impulso adicional associado à expansão de tecnologias “verdes”;
- Crescimento da renda, melhora do mercado de trabalho, inflação mais controlada e menor custo de crédito devem impulsionar o consumo das famílias, com aumento na demanda por serviços e por bens de consumo, além de construções residenciais, dado o atual nível de déficit habitacional;
- Os investimentos em infraestrutura esperados para o período exercerão estímulo adicional para a indústria, sobretudo no segundo quinquênio. O setor também deve se beneficiar das políticas anunciadas de desenvolvimento industrial e de redução do custo Brasil;
- Expectativa de bom desempenho da extrativa, puxada pela exploração do petróleo na região do Pré-Sal, por minério de ferro e por um aumento substancial da extração de outros minerais críticos associados à transição energética. Apesar disso, a dinâmica mais moderada para o petróleo no segundo quinquênio provoca desaceleração da taxa de crescimento;
- São esperados impactos positivos significativos da reforma tributária sobre a competitividade e os custos da indústria nacional, com efeitos multiplicadores à jusante e à montante da cadeia. No entanto, estes devem ser limitados no horizonte do PDE 2034 em função do prazo de transição para o novo regime.

(1) Projeções do Agronegócio 2022-2023 a 2032-2033.

Evolução do PIB e do VA setorial (%)



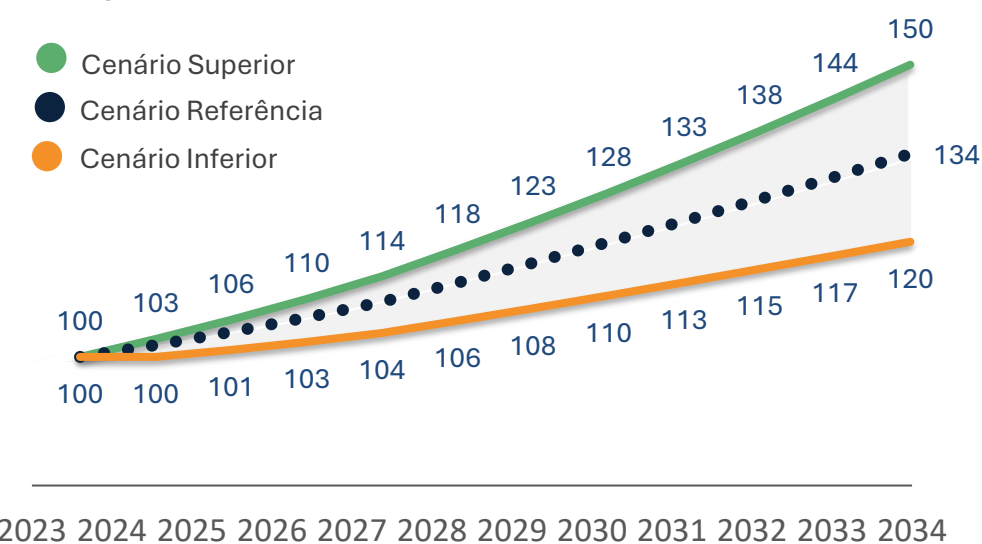
Evolução do VA da indústria (%)



Cenários Alternativos

Cenário Econômicos Alternativos

Evolução do PIB nos três cenários (2023 = 100)



Cenário Superior

Espera-se um ambiente econômico mais estável, com melhora substancial das contas públicas e avanço significativo em reformas microeconômicas. Tal cenário promove um melhor ambiente de negócios e abre espaço para uma expansão mais robusta dos investimentos, com destaque para infraestrutura, gerando ganhos de produtividade, reduzindo gargalos ao desenvolvimento e impulsionando o ritmo de crescimento econômico. A dinâmica mais forte de expansão da demanda doméstica e da atividade impulsiona os setores econômicos pró-cíclicos, em particular segmentos de serviços e da indústria de transformação e de construção, com ganhos de competitividade, ainda que modestos no horizonte de dez anos. Setores exportadores também são beneficiados pelo aumento de competitividade no cenário.

Cenário Inferior

O ambiente econômico é marcado por um processo inflacionário mais acentuado, com política monetária mais restritiva, e por uma situação fiscal mais deteriorada, aumentando a incerteza. Esse quadro dificulta a aprovação de reformas e a realização de investimentos, gerando menor ritmo de crescimento da produtividade e da atividade econômica. Com demanda mais enfraquecida, pior ambiente de negócios e sem impulso significativo dos investimentos, todos os macrossetores apresentam desempenhos mais modestos, em particular as indústrias de construção e de transformação, as últimas sofrendo também pela menor competitividade. Por outro lado, setores exportadores como agropecuária e extrativa mineral devem apresentar desempenho próximo ao referência, diante do cenário internacional favorável.

Taxas médias 2024-2034	Inferior	Referência	Superior
PIB	1,8%	2,8%	3,8%
Agropecuária	2,3%	3,0%	3,4%
Indústria	1,5%	2,7%	3,9%
Serviços	1,9%	2,9%	3,7%

Referências

Referências

- EPE [Empresa de Pesquisa Energética]. **Nota Técnica – Metodologia: cenário econômico**. 2022.
- FGV [Fundação Getúlio Vargas]. **Indicadores anuais de produtividade**. Observatório da Produtividade Regis Bonelli, 2023.
- FMI [Fundo Monetário Internacional]. **World Economic Outlook, October 2023**: Navigating global divergences. Washington, DC: outubro, 2023.
- IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. **Projeções da população**: Brasil e unidades da federação: revisão 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

Fontes de dados:

BANCO MUNDIAL: <http://www.worldbank.org/>

BCB [Banco Central do Brasil]: <http://www.bcb.gov.br/>

FMI [Fundo Monetário Internacional]: <http://www.imf.org/>

IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]: <http://www.ibge.gov.br/>

PDE 2034

Clique [aqui](#) e acesse todos os estudos do PDE 2034



Siga a EPE nas redes sociais e mídias digitais:



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

